



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1083116/2018 (Proc. CEE 039/2014)
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São Caetano do Sul
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação
RELATOR	Cons. Thiago Lopes Matsushita
PARECER CEE	Nº 52/2020 CES "D" Aprovado em 12/02/2020 Comunicado ao Pleno em 19/02/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 397/2018, protocolado em 14/08/2018, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Superior de Tecnologia em Segurança da Informação, oferecido pela FATEC São Caetano do Sul, nos termos da Del. CEE nº 142/2016, vigente à época – fls. 50.

A Prof. Laura Laganá é a Diretora Superintendente do Centro.

Recredenciamento da Instituição: Parecer CEE 123/19 e Portaria CEE/GP 191/19, publicada no DOE de 04/05/19, pelo prazo de 07 anos.

O Processo foi despachado para a Assessoria Técnica – AT, para verificar a documentação constante no CD. Constatada a documentação exigida pela citada Deliberação, o Processo foi encaminhado à CES em 24/8/18, para indicação de Especialistas. A Portaria CEE/GP 288/18, de 19/09/18, designou os Especialistas Alex Sandro Romeo de Souza Poletto e Hilda Carvalho de Oliveira, para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.54. A visita *in loco* foi realizada em 26/10/18 e o Relatório juntado aos autos em 26/11/18.

Em 23/8/19, o processo foi encaminhado à AT, para informar (84).

O processo foi baixado em diligência em 13/9/19, pelo Ofício AT 161/19, para manifestação quanto ao Relatório dos Especialistas e quanto ao disposto na Del. CEE 145/16 – fls. 89. Respondida parte da diligência em 24/9/19, o que demandou da AT, nova diligência, para manifestação quanto ao teor do Relatório da Comissão de Especialistas – fls. 96. Respondida em 18/10/19 – fls. 98.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório da Comissão de Especialistas, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

O Curso teve sua última Renovação do Reconhecimento por meio do Parecer CEE 165/14 e Portaria CEE/GP 198/14, publicada no DOE de 11/6/14, pelo prazo de 05 anos. Ressaltamos que o pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Responsável pelo Curso: Almir Meira Alves, Mestre em Gestão de Tecnologia da Informação pelo CEETEPS.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Matutino: das 07h às 12h20min, de segunda a sexta Noturno: das 19h às 22h30min, de segunda a sexta, com aulas aos sábados a partir das 08h.
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2800 horas
Número de vagas oferecidas	Matutino: 40 vagas, por semestre Noturno: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Mínimo: 6 semestres e Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	10	40 alunos/sala
Laboratórios	06	40 alunos/laboratório

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre e Através de funcionário
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Títulos: 123 Volumes: 951
Periódicos	Fasci-Tech (Eletrônico)
Teses	405 (trabalhos de conclusão de curso)
Outros	Revistas Técnicas

Corpo Docente atualizado e apresentado para a Comissão de Especialistas

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1.Adilson Ferreira da Silva	Mestre	Programação II
2.Alan Henrique Pardo de Carvalho	Mestre	Princípios de Segurança da Informação
3.Aletéia Vanessa Moreira Souto	Mestre	Tecnologia da Informação nas organizações Sistemas Operacionais
4.Almir Meira Alves	Mestre	Infraestrutura Física em Redes de Computadores Planejamento e Implementação de Serviços em Redes de Computadores
5.Anselmo Milani	Mestre	Projeto de Trabalho de Graduação II
6.Claudemir Martins da Silva	Mestre	Empreendedorismo
7.Desiré Nguessan	Doutor	Auditoria em Sistemas de Informações
8.Edison da Matta	Mestre	Matemática discreta Cálculo diferencial e integral
9.Edídio Rubens Dantas Lima	Especialista	Gerenciamento de Redes de Computadores Planejamento e Implementação de Serviços em Redes de Computadores
10.Edna Mataruco Duarte	Mestre	Resposta a Incidentes e Plano de Continuidade de Negócios Gestão e Governança de Tecnologia da Informação Princípios de Segurança da Informação
11.Eliane Veiga Porta	Doutora	Fator Humano em Segurança da Informação Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica
12.Everson Denis	Mestre	Criptografia Administração de Sistemas Operacionais de Redes Laboratório de Administração de Sistemas Operacionais de Redes
13.Fábio Henrique Cabrini	Mestre	Tecnologias de Redes de Computadores Estudos Avançados em Segurança da Informação
14.Flávio Viotti	Mestre	Programação I
15.Hugo Leonardo Ferrer Rebello	Especialista	Segurança em Sistemas Operacionais de Redes de Computadores I, II
16.Ismael Moura Parede	Especialista	Arquitetura e Organização de Computadores Gerenciamento de Redes de Computadores
17.Izar Munhoz Alvares	Mestre	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação Políticas de Segurança da Informação Gestão de Segurança da Informação Gestão Empresarial em Tecnologia da Informação
18.Jacinto Carlos Ascêncio Cansado	Doutor	Diagnóstico e Solução de Problemas de Tecnologia da Informação
19.Kleber da Silva Divino	Mestre	Infraestrutura Física em Redes de Computadores Laboratório de Administração de Sistemas Operacionais de Redes Projeto de Redes de Computadores
20.Marcelo Antonio de Carvalho Júnior	Mestre	Projeto de Redes de Computadores
21.Margareth Ramos Teixeira Miyamoto	Mestre	Inglês II, IV, V
22.Maria Fernanda Meira	Mestre	Inglês I, III
23.Maria Helena Figueiredo Sanches	Mestre	Probabilidade e Estatística
24.Maria Márcia Matos Pinto	Doutora	Português II Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica
25.Mario Eugênio Longato	Mestre	Protocolos e Roteamento em Redes de Computadores
26.Miguel Marílio Saad Junior	Mestre	Inglês VI
27.Nilton Stringasci Moreira	Mestre	Auditoria de Sistemas de Informações Análise e Gestão de Riscos em Segurança da Informação
28.Norton Barros Glaser	Especialista	Ferramentas de Desenvolvimento WEB
29.Rafael Leal de Araújo	Mestre	Fundamentos de Perícia Forense em Segurança da Informação

30.Raquel Silva	Doutora	Projeto de Trabalho de Graduação I Português I
31.Reinaldo Madarazo	Mestre	Probabilidade e Estatística
32.Ricardo Baitz	Doutor	Direito e Ética Profissional na Sociedade da Informação
33.Ricardo Ronald Ebersson	Mestre	Matemática Discreta Cálculo Diferencial e Integral Sistemas Operacionais
34.Roberto Gabriel Labrada	Especialista	Segurança em Sistemas Operacionais e Redes de Computadores I, II
35.Rodrigo Amorim Motta Carvalho	Doutor	Arquitetura e Organização de Computadores
36.Rosana Maria Traversa	Mestre	Programação I, II
37.Sheila Cristina dos Santos	Doutora	Projeto e Trabalho de Graduação II
38.Sidney Galeote	Mestre	Segurança em Banco de Dados
39.Sônia Cristina Menoche	Mestre	Empreendedorismo
40.Valéria Jacó Monteiro	Doutora	Inglês IV, V, VI

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	5	12,5
Mestre	26	65
Doutor	9	22,5
Total	40	100%

A Deliberação CEE 145/2016, estabelece nos incisos I e II, do art. 1º:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição

Às fls. 90, a Instituição de Ensino informou que os professores são contratados por Concurso Público, cuja Deliberação CEETEPS 9/2015 estabelece critérios como exame de conhecimentos específicos; exame didático e prova de títulos. Esclarece que para professor da disciplina básica é necessário ser graduado ou titulado na área da disciplina e possuir titulação de mestre ou doutor. Entretanto, no tocante aos professores de disciplinas profissionalizantes, o CEETPS alterna a condição para ingresso: ou ser possuidores de graduação e titulação em programas de mestrado e doutorado, sendo a graduação ou titulação na área da disciplina ou ter especialização e experiência profissional relevante por pelo menos 03 anos na área da disciplina.

Isto posto depreende-se o não cumprimento pelo Edital à Deliberação CEE 145/2016, quanto aos Mestres e Doutores.

Por fim, a Instituição comunica que será objeto de estudo a inserção de certificação e/ou declaração, atestando a experiência profissional para fins de composição de prontuário dos docentes e atendimento ao solicitado na respectiva Deliberação deste Colegiado, conforme Diligência.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Auxiliar de Biblioteca	2
Auxiliar Docente	1
Estagiário	3

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2018/1	40	40	149	285	3,73	7,13
2017/2	40	40	105	238	2,63	5,95
2017/1	40	40	146	274	3,65	6,85
2016/2	40	40	126	241	3,15	6,03
2016/1	40	40	147	255	3,68	6,38
2015/2	40	40	107	237	2,68	5,93

2015/1	40	40	122	250	3,05	6,25
2014/2	40	40	63	170	1,58	4,25
2014/1	40	40	104	245	2,60	6,13

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados						Egresso	
	Ingressantes		Demais séries		Total			
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno		
2018/1	41	40	159	219	200	259	-	-
2017/2	38	35	205	274	243	309	14	25
2017/1	40	40	157	215	197	255	13	14
2016/2	40	40	145	215	185	255	9	21
2016/1	40	40	140	217	180	257	16	21
2015/2	40	40	125	211	165	251	7	18
2015/1	40	40	142	191	182	231	4	11
2014/2	40	40	143	176	183	216	12	14
2014/1	40	40	128	177	168	217	19	

Matriz Curricular

Sem	DISCIPLINA OU ATIVIDADE CURRICULAR	CH		
		Teórica	Prática	Total
1º	Princípios de segurança da informação	20	20	40
	Tecnologia da Informação nas organizações	40	40	80
	Arquitetura e organização de computadores	40	40	80
	Programação I	40	40	80
	Metodologia da pesquisa científico-tecnológica	20	20	40
	Matemática discreta	40	40	80
	Português I	20	20	40
	Inglês I	20	20	40
Total do semestre				480
2º	Diagnóstico e solução de problemas de tecnologia da informação	40	40	80
	Tecnologias de redes de computadores	40	40	80
	Sistemas operacionais	40	40	80
	Programação II	40	40	80
	Cálculo diferencial e integral	40	40	80
	Português II	20	20	40
	Inglês II	20	20	40
Total do semestre				480
3º	Criptografia	40	40	80
	Gestão e Governança de tecnologia da informação	40	40	80
	Administração de sistemas operacionais de redes	40	40	80
	Laboratório de administração de sistemas operacionais de redes	--	40	40
	Protocolos e roteamento em redes de computadores	40	40	80
	Probabilidade e estatística	40	40	80
Inglês III	20	20	40	
Total do semestre				480
4º	Políticas de segurança da informação	20	20	40
	Fator humano em segurança da informação	20	20	40
	Fundamentos de perícia forense em segurança da informação	20	20	40
	Auditoria de sistemas de informações	40	40	80
	Infraestrutura física em redes de computadores	40	40	80
	Planejamento e implementação de serviços em redes de computadores	40	40	80
	Gestão empresarial em tecnologia da informação	40	40	80
	Inglês IV	20	20	40
Total do semestre				480
5º	Resposta a incidentes e plano de continuidade de negócios	40	40	80
	Análise e gestão de riscos em segurança da informação	40	40	80
	Segurança em sistemas operacionais e redes de computadores I	40	40	80
	Gerenciamento de redes de computadores	40	40	80
	Metodologia de projeto de redes de computadores	20	20	40
	Empreendedorismo	20	20	40
	Projeto de trabalho de graduação I	20	20	40
	Inglês V	20	20	40
Total do semestre				480
6º	Gestão de segurança da informação	20	20	40
	Estudos avançados em segurança da informação	20	20	40
	Segurança em sistemas operacionais e redes de computadores II	40	40	80
	Segurança em bancos de dados	40	40	80

Ferramentas de desenvolvimento para <i>web</i>	40	40	80
Direito e ética profissional na sociedade da informação	60	20	80
Projeto de trabalho de graduação II	20	20	40
Inglês VI	20	20	40
Total do semestre			480

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação, pelo CNCST, pertence ao Eixo Informação e Comunicação, prevendo uma carga horária de 2.000 horas. O Curso em pauta possui carga horária de 2880 horas-aulas, correspondendo a um total de 2400 horas, que somadas as 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazem um total de 2.800 horas.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 56 - 80.

A Comissão de Especialista solicitou, na visita *in loco*, complementação de informações e atualização de alguns dados, que foram encaminhadas, via *e-mail*, após a visita, que se encontram como anexo ao Relatório às fls. 66 a 80.

Sobre a Infraestrutura, relatam: *que em todas as salas de aula, as instalações, os recursos disponíveis de áudio, vídeo e multimídia estão plenamente adequados à demanda atual do curso.*

De modo geral, os Laboratórios contam com boa infraestrutura física e estão equipados de acordo com as demandas do curso.

Os Laboratórios de Informática de uso geral, todos possuem projetor e tela de projeção, quadro branco, ar-condicionado e notebook HP para o professor ministrar as aulas.

O Laboratório de Hardware possui com computadores para testes, Kits de Arduino, monitores, teclados, fontes entre vários recursos para as aulas.

O Laboratório de Redes possui bancadas com tomadas e banquetas, 1 rack de redes doado pela Itautec (em funcionamento), computadores e monitores, 1 rack para servidores (desligado – sem uso), 1 rack de cabeamento (desligado – sem uso), quadro branco, 2 ventiladores e material para as aulas práticas de redes, tais como: cabos, alicates, pontas para crimpagem, testador, patch panel, etc.

Adicionalmente, a FATEC conta com Laboratório coordenado pelo Prof. Rodrigo Amorim, responsável pelo projeto “Destino Social”, financiado com dinheiro das apreensões de bingos e estabelecimentos similares (a Fatec local é fiel depositária da região do ABC). Esse Laboratório está instalado em dois grandes contêineres, revestidos de placas de plástico branca, chão de madeira e com ar-condicionado. No projeto são produzidos equipamentos eletrônicos e um cluster em Linux, bem como diversos experimentos. Alunos da Fatec local podem participar desse projeto como estagiários, inclusive alunos do Curso de Segurança da Informação.

Sobre a Biblioteca: *o principal problema identificado na Biblioteca é a falta de boa parte dos livros textos que constam na Bibliografia Básica das disciplinas específicas da área de Segurança da Informação. Esse mesmo problema já havia sido apontado no reconhecimento em 2012 e na renovação em 2014. Porém, o Coordenador do Curso informou que foi solicitado a aquisição das bibliografias básicas faltantes, e que esse processo já está em fase final de pregão, realizado pela Coordenação de Ensino Superior do Centro Paula Souza (CESU).*

Além disso, foi verificada também a falta de referências internacionais (livros importados), visto que é um curso que necessita desse tipo de bibliografia. Porém, foi informado pelo Coordenador do Curso que a Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) disponibilizou uma verba de R\$ 50.000,00 para aquisição de livros importados. Essa verba está em processo de liberação e a lista de livros já está definida. O processo de compra deverá ocorrer ainda durante o ano de 2018.

As dependências administrativas foram consideradas, de modo geral, adequadas pelos Especialistas. A infraestrutura disponibilizada pela Instituição atende às necessidades sanitárias, inclusive

com acessibilidade e banheiros para pessoas com necessidades especiais.

Sobre o Projeto Pedagógico:

Os objetivos do Curso, perfil dos egressos, suas áreas de atuação e competências no PPC estão adequados, em conformidade com o CNCST.

Observada a boa relação candidato/vaga, nos últimos 06 anos. Já a quantidade de egressos é pequena comparada com a quantidade de alunos matriculados.

A matriz curricular está bem organizada, e as ementas das disciplinas atendem às DCNS para os Cursos Superiores de Tecnologia.

Segundo o Coordenador do Curso, a estrutura curricular dos cursos das Fatecs são padronizadas, o que não ocorreu com o Curso ora avaliado.

Sobre Reuniões realizadas para coleta de informações:

Discentes: consideraram que o Coordenador é acessível e ágil na resolução de problemas. Em relação à estrutura curricular sugeriram transferência de semestre de algumas disciplinas. Relataram que as monitorias não são bem divulgadas e solicitam monitoria, também, para a disciplina de Matemática Discreta. Reclamaram que há professores que ministram aulas somente com leitura de *slides*, descuidando da didática e aulas práticas e que o conteúdo dos *slides* é ultrapassado; que sentem falta de abordagem sobre assuntos e tecnologia mais recentes; falta bibliografia básica na Biblioteca. Consideram que os computadores do Laboratório de Redes são muito antigos. Manifestaram desconhecimento quanto às atividades de iniciação científica, item sugerido na primeira avaliação de renovação do reconhecimento, em 2014; o mesmo ocorre em relação à Extensão Universitária. Mostraram motivados com o evento “*Security Day*”, realizado em um dia, para área de atuação do Curso. A Comissão informa que o evento, em 2018, ocorreu no dia da visita *in loco*, e ressalta a ótima qualidade e adequação dos temas/palestrantes.

Docentes: informaram que o acesso ao Coordenador do Curso é feito de modo tranquilo e direto, assim como com a Diretora. Discordaram dos alunos em relação à sequência da estrutura curricular, pois, a grade foi exaustivamente discutida quando da autorização do Curso e a sequência adotada foi considerada ideal e adequada. Há monitorias das disciplinas Programação e de Matemática e consideraram sua divulgação adequada, pois, utilizam-se de vários meios para divulgá-las, assim como com a divulgação de eventos e vagas de estágio, entre outras oportunidades. Há dificuldade em conseguir candidatos, além disso a procura pelos monitores por parte dos alunos é muito baixa. Informaram que na falta de um programa de Iniciação Científica, tentaram mitigar essa lacuna com a produção de artigos com os alunos, para exercício e síntese de pesquisas. Existe o projeto Multiplicadores de Conhecimento, porém, é pouco divulgado. Informaram que projetos com a tecnologia Arduino elaborados em sala de aula tem sido expostos em feiras tecnológicas locais; que oferecem, eventualmente, cursos aos alunos, e que outros também são ofertados por ex-alunos e profissionais ligados à Instituição.

Os funcionários mostraram-se satisfeitos com as condições de trabalho e infraestrutura.

Ao final, a Comissão tece as seguintes recomendações, visando a melhoria do Curso:

Em relação à Biblioteca, recomenda-se fortemente:

- *adquirir urgentemente mais exemplares da bibliografia básica de todas as disciplinas profissionalizantes;*
- *adquirir urgentemente os exemplares importados;*
- *definir um processo para a atualização contínua da bibliografia básica para todas as disciplinas profissionalizantes;*
- *atualizar os microcomputadores para uso dos alunos.*

Resposta da Instituição: a compra de livros ficou prejudicada por questões legais, que já foram sanadas, dando continuidade à aquisição junto ao departamento competente, e que faz parte das prioridades de compras. A atualização das bibliografias é prática realizada pelo NDE do referido Curso.

- (...) *recomenda-se que problemas mencionados pelos alunos sejam discutidos na Instituição e sanados:*
 - (1) *falta de atualização do conteúdo ministrado e das ferramentas/programas utilizados nas aulas práticas;*
 - (2) *falta de aulas práticas em algumas disciplinas;*

(3) *deficiência na didática em algumas aulas;*

Resposta da Instituição: em reunião de curso realizada no 2º semestre de 2018, foi debatida e discutida pelos docentes a atualização dos conteúdos das disciplinas, e solicitado pelo coordenador a atualização dos conteúdos e ferramentas, bem como, constasse do plano de aula. Apesar de não constar quais disciplinas os alunos consideram que possuem poucas aulas práticas, às fls. 103, a Instituição relacionou 20 disciplinas que realizam aulas práticas e sua porcentagem.

No que tange à deficiência na didática, a *Instituição informou que os professores participam de Semana de Aperfeiçoamento Profissional, onde são ministrados cursos de Metodologia Ativas, PBL, Design Thinking, Design Sprint e Plataforma Canvas, que são todos conteúdos voltados à atualização de didática e metodologias.*

- *Na disciplina “Programação I”, recomenda-se que antes das aulas com uma linguagem de programação, que sejam mais trabalhados os conceitos de algoritmos. Além disso, é importante que o espaço em Laboratório para essa disciplina seja adequado e confortável, de modo a não comprometer os aspectos cognitivos.*

Resposta da Instituição: na reunião realizada com a coordenação, NDE do Curso e docente, em 2019, ficou definido que na disciplina Programação I, o conteúdo seria focado em Algoritmos e na Programação II, o conteúdo seria focado nas Linguagens de Programação C e Python. Com essa mudança houve redução na reprovação dessas disciplinas.

- *Em relação à sequência das disciplinas na matriz curricular, recomenda-se que sejam discutidos os apontamentos feitos pela Comissão de Especialistas e pelos alunos.*

Resposta da Instituição: estão sendo realizadas reuniões com a Unidade de Ensino, a fim de reestruturar o Curso, atentando para as sugestões dos especialistas, com previsão de implantação para o ano de 2020.

- *Recomenda-se estudar meios de minimizar a evasão no Curso nos dois períodos e aumentar a taxa de egressos no Curso anualmente, que tem sido relativamente baixa em relação à quantidade de ingressantes.*

Resposta da Instituição: para amenizar a evasão houve implementação dos seguintes Projetos: Permanência e Desenvolvimento de Talentos, Prevenção de Evasão; Avaliação dos Cursos Superiores de Tecnologia; Bolsa Permanência, além, de contar com do Programa de Monitorias, entre outras ações.

- *Para ampliar as oportunidades de estágios junto às empresas para os alunos do Curso, recomenda-se maior e melhor divulgação do Curso junto às empresas que necessitam de profissionais da área de Segurança da Informação.*

Resposta da Instituição: há um contingente significativo de alunos com emprego na área, e praticamente, todos os dias são divulgadas muitas vagas (em média de 5 a 10). Informa que o Curso em questão é um dos mais conceituados na formação de profissionais para área.

- *Recomenda-se a criação de um programa de Iniciação Científica institucional, mesmo sem bolsas, para incentivar o desenvolvimento de pesquisas por parte dos alunos.*

Resposta da Instituição: o Programa de Monitoria de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação concede bolsas para os alunos da graduação. Esclarece que a Unidade participa, atualmente, do referido Programa de Iniciação Científica, com editais para professores e alunos, amplamente divulgados.

- *Recomenda-se institucionalizar um programa de Extensão Universitária, que permita a integração com o Ensino e Pesquisa, interagindo dialogicamente com a Comunidade.*

Resposta da Instituição: a Unidade possui programas de extensão universitário em andamento, como Programa Destino Social e Multiplicadores de Conhecimento.

A instituição informa, ainda, que foram atualizados todos os microcomputadores, modernizou os laboratórios de informática e de redes.

Considerações Finais

Diante das informações prestadas pela IES, em especial nas diligências encaminhadas pela AT do CEESP, o Curso encontra-se apto para ter a sua Renovação do Reconhecimento encaminhada para aprovação.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação, oferecido pela FATEC São Caetano do Sul, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2020.

a) Cons. Thiago Lopes Matsushita
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Guiomar Namó de Mello, Ivan Góes, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 12 de fevereiro de 2020.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 19 de fevereiro de 2020.

Cons^a Bernardete Angelina Gatti
No exercício da Presidência, nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973